

DIÁRIO DA TARDE

TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2002

## caderno 2

### BIOGRAFIA

# Um escritor engajado na luta anti-violência

O vereador Betinho Duarte, que recentemente ganhou destaque na mídia por retirar um *outdoor* de uma mulher nua na Praça da Estação, produziu um livro sobre sua vida, *Morri em Santiago*. A obra, escrita pelo próprio político, será lançada hoje, às 19 horas, na Livraria Ouvidor (rua Fernandes Tourinho, 253, Savassi). Como outras ações que já realizou, o vereador pretende trocar o livro por armas de verdade e de brinquedo, dentro da campanha desArMe BH.

Segundo Betinho, o título do livro se deve a uma viagem que fez ao Chile e, após três noites sem conseguir dormir, se pegou com a sensação estranha de que seu corpo levitava e de que iria morrer. Toda a história é descrita no primeiro capítulo do livro. Alberto Carlos Dias Duarte é o nono filho, de uma família de 12 irmãos. Em 1966, Betinho começou na militância política e foi eleito vereador pela primeira vez em 1992, tomando posse em 1993.

Depois, o vereador foi reeleito, em 1996 e em 2000. No seu terceiro mandato, Betinho passou a proferir palestras sobre a banalização da violência e da pornografia em veículos como a televisão e a Internet, e também nos *videogames* e nos jogos de RPG. Após a história de sua suposta "morte", Betinho dedica a primeira parte do livro a sua família. Ele recorda as aventuras de infância, numa época em que Belo Horizonte ainda era uma cidade pacata e

as crianças podiam brincar na rua.

Na segunda parte, o vereador trata de sua militância política, do nascimento do PT, da luta pela anistia. No bloco *As Minhas Paixões*, ele comenta sobre seus outros interesses, além da política. Betinho encerra o livro com reflexões sobre a violência, sociedade e solidariedade, entre outros assuntos. *Morri em Santiago* é ilustrado por fotos de Betinho Duarte em várias etapas de sua vida. (FF).